ANO XX — Dezembro de 1960 — N.º 12

Consagração Completa

"Para vosso bem, presente e eterno, convém que vos entregueis inteiramente ao bem, para que o mundo saiba onde vos achais. Muitos não se entrégam inteiramente à Causa de Deus, e sua atitude vacilante é fonte de fraqueza para si mesmos, e uma pedra de tropêço para os outros. Com princípios indecisos, sem consagração como se acham, as ondas da tentação os arrastam daquilo que sabem ser justo, e não fazem santos esforços para vencer todo mal e, pela justiça imputada por meio de Cristo, aperfeiçoar um caráter justo.

"O mundo tem o direito de saber justamente o que se pode esperar de todo ser humano inteligente. Quem fôr um conjunto vivo de princípios firmes, decididos e justos, será uma influência viva sôbre os companheiros; e influenciará os outros pelo seu cristianismo. Muitos não dicernem nem apreciam quão grande é a influência de cada um para o bem ou para o mal. Todo estudante deve compreender que os princípios que adota se tornam uma influência viva, a moldar o caráter. O que aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, há de amar a Jesus e a todos pelos quais Êle morreu; pois Cristo será nêle uma fonte de água que salta para a vida eterna. Entregar-se-á sem reservas à direção de Cristo". — MJ:28,29.

Observador da Verdade
Mensário

Boletim oficial da União Missionária dos A.S.D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XX, n.º 12 - Dezembro, 1960

Diretor: André Lavrik
Redator responsável:
Ascendino F. Braga

Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel. 9-6452, S. Paulo.

Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21,
Vila Matilde, S. Paulo

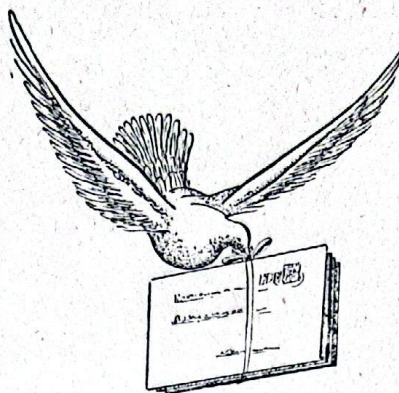
Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10.007 — S. Paulo.

NESTE NÚMERO

PENSAMENTOS

Assim como se louvam nos moços as ações dos velhos, assim se louvam nos velhos as ações dos moços. — Cícero.

Aquêles que nada exigem de si mesmos são os que mais exigem dos outros. — Desconhecido.

Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os perversos o mal os apanhará em cheio. — Salomão.

ESCREVEM-NOS...

De Uberaba, Minas — 26-11-60.

Pela presente venho mui respeitosamente solicitar-lhes que me enviem se possível um pouco de literatura evangélica.

Certo da atenção de Vv.Ss., desde já lhes agradeço, apresentando-lhes minhas cordiais saudações cristãs. — LLS.

—x—

De Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul — 15-11-60.

Saúdo-vos com a paz do Senhor.

Tenho a satisfação de participar-vos que estou bem de saúde, sinto a alegria do céu no meu coração e desfruto a paz do Senhor.

Fiquei interessado num livro publicado pela vossa Editôra. É um livro de capa marron. Contém umas 300 páginas. Intitula-se mais ou menos assim: "Qual Será o Teu Futuro?". Qual é o nome certo dêsse livro e como poderei consegui-lo? — WK.

—x—

De Cinqüentenário, Rio Grande do Sul — 6-11-60.

Cordiais Saudações.

Num dos números da revista "Conselheiro da Boa Saúde", encontrei o seguinte:

"Enviar-lhe-emos grátis literatura que contém as indispensáveis verdades referentes à vida eterna".

Peço-lhes, portanto, que ma enviem, se possível.

Meus melhores agradecimentos. — EB.

—x—

De Socavão, Paraná — 13-11-60.

Tomo a liberdade de pedir-vos literatura explicativa sôbre assuntos importantes, ligados à salvação.

Peço, também, que me informem à que organização pertence essa Editôra.

Aqui existe uma chamada "Congregação Cristã do Brasil", mas transgridem o sábado. Por isso não pedi a ela o batismo, que tanto almejo. — AMR.

RELATÓRIO DA 5.ª ASSEMBLÉIA ORGANIZADORA DA ASSOCIAÇÃO NORDESTE

Rafael Rodrigues Abrante

Pontualmente às 9,30 h do dia 7 de outubro de 1960, foi aberta a 1.ª sessão da 5.ª Assembléia Organizadora da Associação Nordeste à Av. Norte, n.º 3028, Recife, Pe., precedida de uma reunião de consagração dirigida pelo irmão Francisco Devai, vice-presidente da União, na qual tomaram parte todos os delegados da Associação.

O irmão Pedro Tavares Santana, presidente da Associação, deu início à primeira sessão com o hino n.º 293 ("Consolação"), o qual tôda a assembléia entoou para louvar ao Criador. Leu em seguida o salmo 84, destacando as seguintes expressões: "Quão amáveis são os teus tabernáculos Senhor dos Exércitos!... Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente". A assembléia solicitou a assistência divina sôbre os trabalhos em vista, mediante duas orações que foram proferidas pelos irmãos Francisco Devai e José Maria de Lima. Novamente o Senhor foi louvado com as estrofes do hino n.º 175.

O irmão Pedro Tavares Santana, tomando a palavra, referiu-se ao salmo lido e agradeceu ao Senhor os paternais cuidados sôbre Sua Causa, em que estão empenhados sêres mortais, fracos, etc., como somos nós. Fêz lembrar à assembléia as experiências e as festas espirituais que o povo de Israel celebrava por ordem do Senhor, três vêzes ao ano. (Dt 16:16). Considerou ainda o texto de Serviço Cristão, página 194, onde o Espírito de Profecia explica a finalidade de nossas reuniões: "edificar-nos mùtuamente mediante uma permuta de idéias e sentimentos, para adquirir fôrças, luz e ânimo".

Nessa introdução, o irmão Pedro T. Santana resumiu a história do povo de Deus desde o Éden até os nossos dias. Fêz lembradas as lutas, privilégios, alegrias e angústias por que o povo de Deus passou através dos séculos. Realçou a bendita promessa do Salvador, de que as portas do inferno não haveriam de prevalecer contra a Sua igreja, motivo por que ela está de pé até hoje, por meio dos remanescentes. (Rm 9:27; 11:15). Confirmando o ânimo dos delegados, aduziu várias profecias referentes ao Movimento de Reforma, a saber: C:596, 608-609; SC: 157; etc., e deu ênfase ao texto profético que reza:

"A obra que (os "antigos irmãos") empreenderam parece muito além de sua habilidade para a levarem a termo".

Todavia, como nos é dito em Zc 4:6, a obra será consumada. Urge, entretanto, que façamos a nossa parte — atividade, esfôrço, zêlo, oração, consagração, etc.

Aproveitando a ocasião, apresentou um pequeno histórico do movimento da Associação Nordeste, desde a sua chegada lá, um ano atrás.

Apresentou ainda um relatório oral do que fizera naquela Associação juntamente com os demais cooperadores, desde a sua chegada, reconhecendo ser pouco o que fizera em vista da grande obra que urge ser feita. O rosto de cada qual fazia transparecer a alegria que reinava em seus corações. Fêz-se lembrar o trabalho do irmão Desidério Devai durante longos anos e durante parte do biênio último, que sem dúvida foi de grande proveito para a obra nesta Associação.

Ato contínuo, foi feita a chamada dos delegados, os quais apresentaram as suas credenciais. Sendo o seu número suficiente para o funcionamento legal da assembléia, o presidente deu por aberta a sessão e passou a apresentar os relatórios do último biênio, na seguinte ordem:

1) Relatório espiritual:

Número de membros existentes na última conferência	112
Acréscimo experimentado durante o biênio, descontando-se 19 membros transferidos para outras Associações	58
Número atual de membros	170

2) Relatório de obreiros:

Obreiros consagrados	1
Obreiros bíblicos	1
Auxiliares	1

Colportores que auxiliaram na obra missionária	2
Colportores	3

3) Relatório financeiro:

Entradas

Dízimos	Cr$ 455.718,00
Of. Escola Sabatina	" 52.425,30
Of. do 1.º Dia da Semana	" 2.804,20
Of. Obra Missionária	" 796,00
Of. das Primícias	" 5.097,80
Of. Alimentação Conferência	" 324,00
Of. da Semana de Oração	" 2.328,00
Of. para a Conf. Geral	" 1.389,00
Of. para a Escola Missionária	" 1.314,00
Of. Assistência Social	" 373,00
Of. Missões Estrangeiras	" 2.685,00
Recolta	" 22.034,00
Recebido da União	" 122.000,00
Total	Cr$ 669.288,30

Saídas

Salários de obreiros e aux.	Cr$ 451.688,00
Despesas c/ viagens, correio, etc.	" 93.430,10
Aluguéis de salões de culto	" 5.840,00
Auxílio a irmãos pobres, cegos, doentes, etc.	" 29.310,00
Melhoramentos de igrejas, casas, utensílios, etc.	" 10.989,80
Auxílio para construção de igrejas em Araci e Guanambi	" 16.268,00
Encom. de aparelho telef.	" 33.200,00
Compra de terreno	" 22.717,10
Instalações sanitárias, água, esgôto, etc.	" 6.552,50
Total	Cr$ 669.995,50

Todos os irmãos se sentiram gratos ao Senhor pelo Seu auxílio e cuidado, e, em manifestação da sua gratidão, apresentaram os seguintes textos bíblicos: Sl 123:3; 124:2,3; 127:1; 134:1; 23:1; 37:3-6; 117; 136:1; 93:4,5; II Cr 28:20; I Sm 7:12.

O presidente e seus cooperadores depuseram seus cargos nas mãos do vice-presidente da União, e dos delegados.

Com a palavra, o irmão Francisco Devai fêz breve preleção recordando os cuidados do Senhor para com esta Associação desde os primeiros dias do trabalho aqui, com o irmão Desidério Devai. Agradeceu ao Onipotente o auxílio prestado à Associação, bem como aos cooperadores que muito fizeram para o desenvolvimento espiritual dêste vasto território.

Foram em seguida feitas as seguintes eleições:

Secretário para a conferência:

José P. de Amorim.

Comissão de nomeação:

José Barbosa da Silva, Antônio Oliveira, José Maria de Lima, Antônio Pinto e Rafael Rodrigues Abrante.

Comissão de finanças:

José P. de Amorim, Rafael Rodrigues e Dorgival da Costa e Silva.

Comissão de propostas:

Todos os delegados.

Feitas estas eleições, foi concluída a primeira sessão com o cantar do hino n.º 193 e uma oração do irmão Pedro Tavares Santana.

A segunda sessão foi aberta às 10 h do dia 9, sob direção do irmão Francisco Devai. Cantou-se o hino n.º 72 e, consideradas as leituras de Sl 24:1-5, 9-11; Mt 17:1-12, o irmão Antônio Pinto orou ao Senhor suplicando a Sua direção e bênçãos para aquela reunião. O secretário apresentou a ata da reunião anterior.

A comissão de finanças apresentou em seguida o relatório do seu trabalho, declarando ter encontrado em perfeita ordem os livros de contabilidade. Após outras considerações, foi proposto e votado o levantamento da sessão com uma oração.

Às 14 horas do mesmo dia realizou-se a terceira sessão dos delegados, com o cantar do hino n.º 156, a leitura bíblica de Sl 65:4 e duas orações voluntárias. O secretário apresentou o relatório da segunda sessão, o qual foi aceito por unânimidade. Depois de algumas palavras de encorajamento proferidas pelo irmão Francisco Devai, o secretário foi rogado a apresentar, aos delegados, o relatório da comissão de nomeação de oficiais para o novo biênio, a saber:

Presidente:

Pedro Tavares Santana

Secretário-tesoureiro:

Rafael Rodrigues Abrante

Comissão:

Pedro Tavares Santana, Rafael Rodrigues Abrante, Antônio Pinto, (enquanto não fôr transferido), José Maria de Lima e Antônio Oliveira.

Colportagem:

Diretor: João Tavares Santana
Diretor auxiliar: Luiz Vitorassi

Escola Sabatina:

Secretário: Antônio Oliveira

Obra Missionária:

Secretário: Rafael Rodrigues Abrante

Liga Juvenil:

Secretário: José Paulino de Amorim

Assistência Social: (Dorcas)

Secretária: Nercina Barbosa

Delegados para a próxima conferência da União:

Pedro Tavares Santana (ex-ofício), Rafael Rodrigues Abrante, José Maria de Lima, João Tavares Santana, Antônio Oliveira.

Obreiros:

Consagrado: Pedro Tavares Santana
Bíblico: Rafael Rodrigues Abrante
Auxiliar: Antônio Pinto (até à sua transf.)

Colport. que podem ser usados na obra bíblica:

Luiz Vitorassi e Antônio Oliveira.

Os delegados aceitaram unânimemente essas propostas de nomeação.

Ato contínuo, os delegados apresentaram as suas propostas por escrito. Foram aprovadas as seguintes:

1.ª Ampliar o templo de Recife e construir um escritório para a sede da Associação nos fundos do mesmo, e ainda construir uma sala de cultos no bairro Águas Compridas, Recife.

2.ª Construir um templo em Guanambi, Ba., ainda êste ano.

3.ª Construir um salão de cultos em Santo Estêvão, Bahia.

4.ª Construir um salão de cultos em Inhambupe, Bahia.

5.ª Concluir o templo de Salvador, Bahia, e, quando possível, construir dependências para obreiros no sobrado do mesmo.

6.ª Comprar um terreno na cidade de Itabuna, Bahia, para construção de um templo, ficando a comissão encarregada de estudar as possibilidades para isto.

7.ª Solicitar à União o envio, com a maior brevidade possível, de um obreiro consagrado para o campo Bahia-Sergipe.

8.ª Realizar as conferências da Associação Nordeste na primeira quinzena de outubro.

9.ª Promover uma campanha de recolta de donativos para construção de um asilo destinado à velhice e auxílio aos necessitados.

10.ª Solicitar à Comissão da União a confirmação da transferência do irmão João Tavares Santana, de Mato Grosso para Salvador, Bahia.

11.ª Agradecer o cuidado e a proteção de Deus sôbre a Causa nesta Associação, com os textos bíblicos de: Sl 115:1; 118:1; 119;1; Is 12:1; Am 3:7 e ainda Sl 125:1.

Após apresentação dessas propostas, o irmão Francisco Devai agradeceu ao Senhor o êxito alcançado durante a conferência. Agradeceu ainda o trabalho dos irmãos que participaram das comissões, já como delegados, já como cooperadores. Também aos irmãos em geral agradeceu a ajuda que prestaram na organização dos programas.

O irmão Pedro Tavares Santana, presidente da Associação, usando a palavra, agradeceu a confiança nêle depositada pelos delegados, bem como a todos os que cooperaram nos diversos trabalhos durante as conferências.

Durante os dias da assembléia, foram realizadas, à noite, conferências públicas. O templo estava repleto. De várias partes haviam vindo assistentes.

No sábado, a Escola Sabatina, o sermão da segunda hora, a reunião de ações de graças e experiências, e também a reunião da Liga Juvenil, foram as horas mais concorridas e felizes.

No domingo, para completar nossa alegria, a conferência foi coroada com o batismo de 9 almas que demonstraram ter morrido para o mundo e ressuscitado para Cristo, a fim de viverem uma vida de obediência aos mandamentos de Deus.

Oxalá Deus nos conceda a Sua graça a fim de que, ao terminar o novo biênio, possamos apresentar melhores resultados, melhores experiências, e, sôbre tudo, maior colheita de almas para o Reino de Deus! é meu ardente desejo. Amém!

"CEM VÊZES TANTO"

Ozias Silva

A Palavra de Deus é a Verdade e suas promessas são infalíveis; por êste motivo o povo de Deus a tem amado através dos séculos. Muitas das suas mais simples asserções são de tão amplo alcance e de tamanha sublimidade que apenas aquêles que a buscam como que a tesouros escondidos lograrão seu verdadeiro conhecimento e compreensão.

Dentre as inumeráveis promessas feitas ao povo de Deus, destacamos a seguinte: "E todo aquêle que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vêzes tanto e herdará a vida eterna". Mt 19:29.

Por instinto natural, o coração do homem está sempre inclinado a seguir seus próprios interêsses. Quem não haveria de seguir a uma pessoa que lhe fizesse a promessa de que seus bens se multiplicariam cem vêzes tanto? Poderia haver outro negócio tão promitente? O apóstolo Tiago, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu: "Ouvi meus amados irmãos: Porventura não escolheu Deus aos pobres dêste mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do reino que prometeu aos que O amam?". Tg 2:5.

Em tôdas as épocas muitos jovens, como também pessoas idosas, foram expulsos do seio da família por aceitarem a Jesus como Salvador pessoal e seguirem Seus ensinos. Êste ato desumano foi repetido incontáveis vêzes em cumprimento da predição: "Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem". Lc 6:22.

Para melhor compreensão do assunto, vejamo-lo por outro ângulo: O apóstolo Paulo apresenta o povo de Deus como uma família. (Ef 3:15). Evidentemente, uma família universal. Quando os fiéis eram expulsos e perseguidos, então seus irmãos na fé os acolhiam. Que maravilha! Pessoas que, segundo a carne, não possuíam nenhum laço de sangue, se tornavam, pela esperança no Evangelho e pelo aceitar a Jesus, os mais achegados irmãos. Desta maneira os perseguidos recebiam cem vêzes tanto. Decorrido algum tempo, o Evangelho começou a abranger regiões as mais distantes e casas de culto foram erigidas, cujos componentes, irmãos na mesma esperança, se multiplicavam centuplicadamente.

"Ao proclamarem os discípulos as verdades do evangelho em Jerusalém, Deus deu testemunho de Sua palavra e uma multidão creu. Muitos dêsses primeiros crentes foram imediatamente separados da família e dos amigos pelo zeloso fanatismo dos judeus, sendo portanto necessário prover-lhes alimento e abrigo. O relato declara: 'Não havia pois entre êles necessitado algum'. E diz como as necessidades eram supridas. Aquêles dentre os crentes que tinham dinheiro e possessões, alegremente sacrificavam-nas para socorrer na emergência. Vendendo suas casas ou suas terras, êles levavam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos. 'E repartia-se por cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.'

"Esta liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito... Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado, era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que êles tinham a salvação dos homens em maior aprêço que as riquezas terrestres". AA: 70,71.

Cumprem-se conosco as promessas de Jesus, especialmente com aquêles que trabalham na Sua vinha, viajando de uma para outra parte.

No mês de setembro de 1959 fui transferido do Estado do Paraná para o Estado do Espírito Santo. Vim para cá com a esperança de poder também aqui servir o Senhor e apontar a muitas almas o caminho da salvação. Para minha alegria, deparei-me com muitos bondosos irmãos, membros da família real, tanto em Vitória, capital do Espírito Santo, como em Vila do Itapemirim, uma das cidades do Estado, e bem assim em outras cidades e vilas distantes da capital. O amor, o fervor, a fé, a fidelidade dêsses irmãos, que compartilham a mesma esperança que eu possuo, são, pois, para mim, motivo de muito júbilo, quando com êles me encontro ou quando nêles penso.

Fui convidado para assistir a solenidades ao Senhor em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, e, ali, da mesma maneira que no interior, deparamos com irmãos dotados de cordialdade idêntica à dos demais irmãos de nossa família cristã. Damos graças a Deus por êste precioso dom que Êle concedeu aos seus seguidores: a amabilidade cristã.

Podemos pensar em quadro mais belo e encantador que aquêle no qual veremos nossos irmãos reunidos em tôrno do Mestre, trajando as brancas vestes da Sua justiça?

Sim, irmãos, as palavras de Jesus são verdadeiras: "Receberão cem vêzes tanto e herdarão a vida eterna".

Vamos lutar irmãos, com mais fervor, a fim de incrementar êste amor fraternal entre nós mais e mais, a fim de estarmos entre aquêles que deixam tudo por amor de Cristo, e alcançarmos o cumprimento de Suas promessas, de recebermos cem vêzes tanto. Amém.

x x x

"EMBRAÇANDO SEMPRE O ESCUDO DA FÉ"

José Augusto Dosreis, de Jequié, Ba.

Desejo aqui relatar minhas experiências religiosas, em que aprendi a embraçar o escudo da fé e resistir aos dardos inflamados do inimigo.

Desde que ouvi falar em outra religião diferente da católica romana, em 1920, encontrei muitos obstáculos e dificuldades, que se agravaram quando, mediante assíduo estudo da Bíblia e dos Testemunhos do Espírito de Profecia, compreendi a verdade tal qual ela é, e pude aceitar a Cristo como o único Salvador, compartilhando da fé que uma vez foi dada aos santos.

Conhecia, de há alguns anos, a Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, aqui chamada "igreja dos dois por cento".

Sabedor das profecias e dos motivos relacionados ao surgir do Movimento de Reforma, fiz minha profissão de fé no dia 10 de janeiro de 1959 e, no dia seguinte, juntamente com 13 outras almas, selei meu concêrto com Deus mediante o batismo.

Grato a Deus por ter-me dado tão grande bênção, acho-me na obrigação de escrever êste artigo que se destina, especialmente, a dar esclarecimentos àqueles que, há tempos, liam meus artigos publicados em revistas, jornais, boletins, etc., onde advoguei a chamada "reforma completa", que concluí, de *reforma* nada tem e de *completo* só tem deforma.

Ignorante quanto à Verdade como ela é em Jesus Cristo, ensinei muitos disparates doutrinários, e, pois, agora, venho hu-

mildemente confessar minha anterior falta de compreensão, e pedir a Deus que perdoe meu obscurecimento passado e livre as minhas mãos do sangue daquelas almas a quem antes ensinei erros.

Lanço um olhar ainda mais retrospectivo. Havia-me filiado a uma igreja que estava em franca apostasia, porém dela saí para abraçar um movimento que, na minha suposição, era verdadeiro, mas que, na realidade era e continua sendo falso. Não obstante, vivi em harmonia com os meus princípios cristãos e fiz o melhor que pude para ajudar a outros, mas vi malogrados os meus esforços. Minhas experiências me abriram os olhos e me fizeram amadurecer para abraçar o Movimento de Reforma profetizado.

Antes tarde que nunca!

Desejo agora advertir meus antigos companheiros e meus muitos conhecidos quanto à falsidade da chamada "completa reforma", cujo caudilho atolou tanto no lodaçal da imoralidade, que chegou a possuir nada menos de cinco mulheres, dizendo, sem escrúpulos, serem suas espôsas. E, para essa ruína, acompanharam-no muitos que não acharam o caminho da salvação, "porque não receberam o amor da verdade para se salvarem". "Por isso Deus" lhes enviou "a operação do êrro para que creiam a mentira, para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniqüidade".

Em vez de saírem do êrro para a verdade, descem mais e mais na apostasia, apresentando mil desculpas sem lógica, a fim de justificarem seus desvarios e encobrirem seus pecados. Muito longe de fazerem reforma, fazem deforma. Que os adeptos da poligamia estão completamente errados, isso até um cego pode ver. (Basta mirar-lhes a fotografia moral no artigo "Agentes de Satanás", de autoria da irmã E. G. White, que aparece adiante). E, se alguém desejar conhecer outros motivos por que estão errados, basta escrever-me, fazendo quantas perguntas quiser a respeito dessa caterva imoral que usa hipòcritamente o manto da religião.

Quanto ao Movimento de Reforma (dos 2%), o mesmo nunca tolerou nem tolera, em quem quer que seja, a transgressão da Lei de Deus.

Para que aparecesse outra igreja, depois da Reforma profetizada, seria preciso que esta violasse oficialmente a Lei de Deus, que é imutável e eterna. Isso aconteceu com a igreja romana, e, bem assim, com as suas filhas, as igrejas protestantes em geral, e, lamentàvelmente, também com a Igreja Adventista do Sétimo Dia, em 1914-1918, a qual vai de mal para pior, prontificando-se agora a preparar a juventude adventista para "batalhar as batalhas do mundo".

É, pois, evidente que quaisquer grupos fora do Movimento de Reforma profetizado, digo quaisquer grupos que tenham saído quer da "classe numerosa" (igreja grande) quer dos "ex-irmãos" (Movimento de Reforma), são falsas reformas. A profetisa só viu uma reforma verdadeira, e só existe uma, que surgiu em atenção ao último chamado que Deus fêz (em 1913) e que a profetisa viu seria atendido.

"Deus chama aquêles que estão prontos a se deixarem reger pelo Espírito Santo a tomarem a dianteira numa obra de completa reforma", escreveu a irmã White... "Em visões da noite passaram diante de mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus". — General Conference Bulletin de 1913, pág. 34; SC:42, nova edição.

A visão profética não falhou. O chamado foi atendido. O grande movimento reformatório surgiu, e assume proporções mundiais. Quando alguém pede, com base no Espírito de Profecia, o tempo para o surgir do Movimento de Reforma, basta apresentar-lhe a data do último chamado de Deus — 1913. E para expor a maneira como deveria eclodir êsse movimento reformatório profetizado, basta citar

a profecia da sacudidura, em Vida e Ensinos, pág. 175.

A melhor prova, entretanto, de que o Movimento de Reforma, surgido em 1914, é o movimento simbolizado pelo anjo de Apocalipse 18, está no fato de que êle se tem mantido firme nos princípios da tríplice mensagem.

Devemos, pois, guardar-nos sempre de dois perigos: 1) o perigo de aceitar falsas mensagens e falsas reformas; 2) o perigo de rejeitar a mensagem verdadeira e a verdadeira reforma, assim como devemos, por comparação, guardar-nos, por um lado, de crer em falsos profetas, e, por outro lado, de descrer dos verdadeiros profetas.

A irmã White nos adverte quanto ao que haveríamos de testemunhar no terreno dos enganos:

"No futuro, surgirão enganos de tôda espécie, e necessitamos de base sólida para nossos pés. Necessitamos pilares sólidos para o edifício. Nenhum alfinete deve ser removido daquilo que o Senhor estabeleceu. O inimigo introduzirá falsas teorias, tais como a doutrina de que não há santuário. Êste é um dos pontos em que haverá apostasia da fé. Onde encontraremos segurança a não ser nas verdades que o Senhor tem dado durante os últimos 50 anos?". RH: 25-5-1905.

——— x x x ———

NA SUA BÔCA NÃO SE ACHOU ENGANO

João Moreno

"E na sua bôca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus". Ap 14:5.

Certo dia um jovem crente fêz a seguinte pergunta: "Por que não consigo libertar-me de certos pensamentos que detesto? Sinto-me às vêzes muito triste por ver que sou assaltado constantemente pelos ataques de Satanás e sinto que, involuntàriamente, muitas vêzes no dia, ofendo a Deus. Lendo a Bíblia e os Testemunhos, vejo que o caráter dos filhos de Deus está sempre além do que realmente sou, apesar de levar eu uma vida cristã, da melhor maneira possível. Não sei como harmonizar-me com a passagem bíblica de Ap 14:5, visto eu não preencher êsse requisito que caracteriza o remanescente povo de Deus, os 144.000, nesta última fase da igreja de Deus".

A Bíblia e os livros inspirados (Testemunhos) nos dão explicações claras e precisas, relativas ao padrão de caráter que deverão atingir os filhos de Deus nesta última fase da igreja, os remanescentes de Laodicéia, os 144.000. Referindo-se ao caráter que deve ser atingido pelos que desejam ser salvos, a Bíblia e os Testemunhos não nos deixam em dúvida, mas, ao contrário, são claros e positivos. A seguir citaremos algumas passagens da Escritura Sagrada e dos Testemunhos com vistas ao caráter santo que deve ser alcançado pelos salvos, "olhando para Jesus, autor e consumador da fé..." Hb 12:2.

O alvo é Jesus. Olhemos para Seu caráter santo. "Mas como é santo aquêle que vos chamou, sêde vós também santos em tôda vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sêde san-

tos porque Eu Sou santo". I Pedro 1:15,16. "Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor". Hb 12:14. Só a santificação, um caráter elevado e santo, penetrará pelas portas da cidade santa. "Aqui está a paciência dos santos aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". Ap 14:12. Santos, pacientes e obedientes. "E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; ninguém podia aprender aquêle cântico, senão os 144.000 que foram comprados da terra. Êstes são os que não estão contaminados com mulheres: porque são virgens. Êstes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Êstes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua bôca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus". Ap 14:3-5.

Desta última passagem bíblica destacamos os seguintes pontos:

a) Serão (os remanescentes salvos) um número especial de 144.000.

b) Cantarão um cântico novo (naturalmente de suas experiências finais).

c) Foram comprados da terra, como primícias dentre os homens, para Deus e Cristo.

d) Não estão contaminados com mulheres (igrejas falsas).

e) Seguem o Cordeiro (Cristo) para onde quer que vai.

f) Na sua bôca não se achou engano; são irrepreensíveis diante do trono.

No livro Vida e Ensinos, pág. 111, diz o Espírito de Profecia: "Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo".

É necessário que façamos uma preparação especial a fim de recebermos a chuva serôdia e sermos abrigados no tempo de angústia; do contrário não receberemos a chuva serôdia e no tempo de angústia não seremos abrigados. Essa preparação requer de nós um esfôrço diário, contínuo e vitalício, e culminará com a vitória sôbre nossas faltas e pecados involuntários, a fim de sermos aprovados por Deus e selados.

"Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sôbre tôda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sôbre tôda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que ùnicamente entes santos poderão morar em Sua presença". VE: 112.

"É, agora que devemos conservar-nos e a nossos filhos incontaminados do mundo. É agora que devemos lavar as vestes de nosso caráter, tornando-as alvas no sangue do Cordeiro. Agora é que devemos vencer o orgulho, as paixões, e a indolência espiritual. Agora é que devemos despertar e fazer decididos esforços para dar simetria ao nosso caráter". VE: 189.

"Agora é o tempo de preparar-nos. O sêlo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o sêlo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o céu. Pesquisai as Escrituras por vós mesmos, para que possais compreender a terrível solenidade do tempo presente". VE: 190.

Pelos trechos bíblicos, acima citados, e as passagens dos Testemunhos, podemos analisar o seguinte:

a) Apesar de diàriamente sentirmos que cometemos faltas e que não conseguimos de momento o padrão de santidade exigido, sabemos que sòmente os santos serão selados e que teremos que lutar pelo alvo.

b) Sòmente serão selados os que alcançarem vitória sôbre o orgulho, o egoísmo, o amor ao mundo, tôda má palavra e ação, tôda paixão carnal, o mundo, o eu;

c) Os que atualmente estão lutando com tôdas as suas fôrças, e ainda que muitas vêzes sejam vencidos, continuam a lutar.

Na Bíblia não encontramos três caminhos, mas ùnicamente dois. Somos aconselhados a porfiar por entrar pela porta estreita. Alguém poderá dizer: Se temos que seguir verdadeiramente o que está escrito na Bíblia e nos Testemunhos, ninguém será selado e salvo. Quem pode dizer que alcançou o padrão estabelecido na Bíblia e nos Testemunhos? Quem poderá dizer que venceu o orgulho? Quem poderá dizer que alcançou um caráter impoluto? Quem poderá dizer que venceu as paixões carnais, o amor ao mundo, e tôda palavra e ação más? Quem poderá dizer que na sua bôca não se acha engano? Seremos salvos sem atingir essa norma? Seremos assinalados sem alcançarmos êsse padrão? Não nos enganemos a nós mesmos com falsas esperanças.

Notemos o que nos dizem os Testemunhos:

"Os que estão de fato purificando a alma mediante a obediência da verdade, terão de si mesmos uma opinião muito humilde. Quanto mais de perto virem o imaculado caráter de Cristo, tanto mais forte será o seu desejo de serem conformados à Sua imagem, e tanto menos verão êles de pureza ou santidade em si mesmos. Mas, conquanto devamos reconhecer nosso estado pecaminoso, deve-

mos confiar em Cristo como nossa justiça, nossa santificação e redenção.

"Entretanto, não devemos nunca estar satisfeitos com uma vida pecaminosa. É um pensamento que deve despertar os cristãos a um maior zêlo e fervor na luta contra o mal, êsse de que cada defeito de caráter, cada ponto no qual deixam de satisfazer a norma divina, é uma porta aberta pela qual Satanás pode entrar a fim de tentá-los e destruí-los; e, demais, que cada falha e defeito de sua parte, dá ao tentador e seus agentes ocasião para vituperar a Cristo. Devemos exercer tôdas as energias da alma na obra de vencer, e buscar de Jesus a fôrça para fazer o que por nós mesmos não podemos fazer.

"Pecado algum pode ser tolerado naqueles que hão de andar com Cristo, em vestes brancas. Terão de ser removidos os vestidos sujos, e colocadas sôbre nós as vestes da justiça de Cristo.

"Como Josué pleiteou diante do Anjo, assim a igreja remanescente, com coração quebrantado e fervorosa fé, pleiteará o perdão e livramento por meio de Jesus, seu Advogado. O tentador está ao seu lado para os acusar, como estêve ao lado de Josué, para lhe resistir. Aponta às suas vestes imundas, seu caráter defeituoso. Apresenta sua fraqueza e descaminhos, seus pecados de ingratidão, sua dessemelhança de Cristo, a qual desonrou seu Redentor. Esforça-se por assustar a alma com o pensamento de que seu caso não tem esperança, que a mancha de seu pecado jamais será lavada. Tem esperança de assim destruir-lhes a fé, para que cedam a suas tentações, volvam costas à sua aliança com Deus e recebam o sinal da bêsta.

"Mas, conquanto os seguidores de Cristo tenham cometido pecado, não se entregaram ao domínio do mal. Abandonaram os pecados e buscaram o Senhor com humildade e contrição, e o Divino Advogado pleiteia em seu favor. Aquêle que mais maltratado foi por sua ingratidão, que conhece os seus pecados e também seu arrependimento, declara: 'O Senhor te repreenda, ó Satanás'. Eu dei a vida por essas almas. Acham-se gravadas nas palmas das Minhas mãos.

"Ao afligir o povo de Deus suas almas perante Êle, suplicando pureza de coração, é dada a ordem: 'Tirai-lhes os vestidos sujos', e proferem-se as palavras animadoras: 'Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade, e te vestirei de vestidos novos'. As imaculadas vestes da justiça de Cristo são colocadas sôbre os provados, tentados mas fiéis filhos de Deus. Os desprezados remanescentes são vestidos de vestes gloriosas, que nunca mais serão manchadas pelas corrupções do mundo. Seus nomes são retidos no livro da vida, do Cordeiro, registrados entre os fiéis de todos os séculos. Resistiram aos ardis do enganador; não foram demovidos de sua lealdade pelos rugidos do dragão. Acham-se agora eternamente seguros dos ardis do tentador. Seus pecados são transferidos para o originador do pecado.

"E os remanescentes são não só perdoados e aceitos, mas também honrados. Uma 'mitra limpa' é-lhes colocada sôbre a cabeça. Serão como reis e sacerdotes para Deus. Enquanto Satanás instava com suas acusações, e buscava destruir êsse grupo, santos anjos, invisíveis, passavam para cá e para lá, colocando sôbre êles o sêlo do Deus vivo. Êstes são os que se acharão sôbre o Monte Sião com o Cordeiro, tendo escrito na fronte o nome do Pai. Cantam ante o trono o novo cântico, aquêle cântico que homem algum pode aprender a não ser os cento e quarenta e quatro mil, que foram remidos da Terra. 'Êstes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai. Êstes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro. E na sua bôca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus". 2TSM: 174-176,179.

x x x

COMO REPREENDER

As censuras brandas, as respostas suaves e palavras agradáveis são muito mais apropriadas para reformar e salvar, do que a severidade e aspereza. Um pouco de falta de bondade poderá colocar as pessoas além de vosso alcance, ao passo que um espírito conciliatório seria o meio de as prender a vós, sendo-vos então possível confirmá-las no bom caminho. Deveis também ser movidos por um espírito perdoador, e dar o devido valor a todo bom desígnio e ação dos que vos rodeiam. 1TSM: 323, 324.

AGENTES DE SATANÁS

E. G. White

As igrejas nominais estão cheias de prostituição e adultério, crimes e homicídios, em resultado de paixões vis e licenciosas; mas essas coisas são encobertas... Os pecados das igrejas nominais se estendem até o Céu, e os honestos de coração serão iluminados e sairão delas...

Nem todos os que professam guardar os mandamentos de Deus possuem seus corpos em santificação e honra. A mais solene mensagem jamais entregue a mortais foi confiada a êste povo, e poderão exercer poderosa influência se fôrem por ela santificados. Professam estar sôbre a elevada plataforma da verdade eterna, guardando todos os mandamentos de Deus; portanto, se, tolerando o pecado, cometem prostituição e adultério, seu crime é dez vêzes maior do que o da classe que mencionei, a qual não reconhece a Lei de Deus como obrigatória para êles...

Os adventistas do sétimo dia, acima de todos os outros povos do mundo, devem ser exemplos de piedade, bem como santos no coração e na conversação. Relatei, na presença de N. Fuller, que do povo a quem Deus escolheu como Seu tesouro peculiar se exige que sejam elevados, refinados, santificados, participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pelas paixões...

O ancião Fuller foi advertido. As advertências dadas a outros condenavam a êle. Os pecados reprovados em outros reprovavam a êle e lhe davam luz suficiente para ver como Deus considera crimes do tipo que êle estava cometendo, contudo não se desviou de sua má conduta. Continuou sua obra terrível e ímpia, corrompendo os corpos e as almas do seu rebanho... Entregou-se à satisfação do prazer sensual. Vendeu-se para operar a iniqüidade... A vingança de Deus será despertada contra todos os que ocultam suas paixões sensuais sob o manto ministerial. Enquanto professava ser pastor do rebanho, êle conduzia o rebanho para uma ruína certa. — 2T:449-454.

Satanás serve-se de homens e mulheres como agentes para seduzir ao pecado e torná-lo atraente. Êsses agentes êle educa fielmente de modo a disfarçarem o pecado por tal forma que possa com mais êxito destruir almas e roubar a Cristo de Sua glória. Satanás é o grande inimigo de Deus e do homem. Êle se transforma, mediante seus agentes, em anjo de luz. Nas Escrituras é êle chamado destruidor, acusador dos irmãos, enganador, mentiroso, atormentador e homicida. Satanás tem muitos às suas ordens, mas tem mais êxito quando pode servir-se de professos cristãos para sua obra satânica. E quanto maior sua influência, quanto mais elevada sua posição, quanto mais conhecimentos possuírem de Deus e de Seu serviço, com tanto maior êxito dêles se poderá servir. Todo aquêle que incita ao pecado, é seu agente.

Enquanto eu assistia a uma das reuniões campais no Este, fui apresentada, numa sex-

ta-feira, a um homem que ocupava uma tenda com diversas mulheres e crianças. Naquela noite não pude dormir; minha alma estava profundamente oprimida. Enquanto pleiteava com Deus à noite, foi claramente reavivada em minha mente uma visão dada anos atrás, no tempo em que fôra reprovada a conduta de Nathan Fuller. Naquela ocasião me foram mostrados três homens a quem eu deveria encontrar seguindo o mesmo caminho de iniqüidade sob a profissão de piedade. Êsse homem era um dos três. Quando dei meu testemunho na reunião da manhã, o poder e o Espírito de Deus repousaram sôbre mim; mas não mencionei casos individuais. Mais tarde, durante o dia, me senti livre com respeito ao meu dever, e dei meu testemunho referente ao caso dêle, como sendo mui marcante. Por tal procedimento, êsse homem estava agindo diretamente em contraste com a instrução do apóstolo, que exigia abstenção "de tôda a aparência do mal". Êle transgredia o sétimo mandamento, enquanto guardava professamente o quarto. Mediante seus enganos, reunia ao seu redor uma companhia de mulheres que o seguiam de um lugar a outro, como uma espôsa fiel acompanharia seu marido...

Fui dirigida a repreender êsse homem em nome do Senhor e a visitar as mulheres que com êle estavam, para separá-las dêle e levá-las a retirar dêle sua confiança mal colocada, pois havia infelicidade e ruína no caminho pelo qual enveredaram. O Livro do Céu testifica dêsse homem assim: "um enganador, um adúltero, que penetra nas casas e cativa mulheres tôlas". Quantas almas destruirá com seus sofismas satânicos, isso sòmente o juízo revelará. Tais homens deviam ser repreendidos e envergonhados imediatamente, para que não tragam uma contínua reprovação sôbre a Causa...

O sr... é ensinador de doutrinas que contaminam o templo de Deus. Não há quase nenhum raio de esperança para êle; enganou-se a si mesmo e iludiu a outros por tanto tempo que Satanás domina quase inteiramente sua mente e seu corpo. Se sua professa veste de justiça puder ser-lhe arrancada e seus vis propósitos e pensamentos puderem ser desmacarados, para que êle não continue a levar outros para o caminho do inferno, isso será tudo que podemos esperar.

A princípio êle odiou as advertências de Deus e então a elas resistiu, porque revelavam seu próprio, ímpio procedimento à luz da Lei de Deus. É uma das mais tristes evidências da influência obcecadora do pecado que continua a exercer-se durante mêses e anos, e não há um despertar para o arrependimento. Com firme persistência, êle prosseguiu seu caminho rumo abaixo. Não tem amargos sentimentos de remorso, nem temor da vingança do Céu. Quando, mediante mentiras e enganos, pode encobrir seus pecados para que não sejam notados, sente-se contente. Todo o senso da distinção entre o certo e o errado, está morto dentro dêle. Diante dêle está uma colheita que o deixará horrorizado.

O pior aspecto neste caso é que tôda a sua obra santânica é feita sob fingimento de ser êle um representante de Jesus Cristo. Um pecador disfarçado em anjo de luz pode fazer um mal incalculável. Negros e medonhos planos são deliberadamente traçados para separar marido e mulher. Disse o apóstolo: "pois entre êstes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões". II Tm 3:6. Êsse caráter licencioso se introduz mesmo no meio de famílias respeitáveis, e, pela sua astúcia e intrigas enganadoras, desencaminha os conscienciosos. Abomináveis heresias são recebidas como verdade, e os mais revoltantes pecados são aceitos como atos de justiça, pois a consciência se torna confusa e entorpecida.

Êsse homem abraçou a doutrina impopular de que o sétimo dia é o Sábado do Senhor, a fim de dar à sua experiência religiosa uma aparência de honestidade. Nos-

sos pontos de vista foram claramente definidos em nossas publicações, mas, ocultando êsse fato, misturava a verdade com suas próprias, contaminadoras heresias, e procurava levar outros a crer que Deus lhe havia dado nova luz sôbre a Bíblia. Professando, assim, ter grande luz para o povo a respeito do sábado do quarto mandamento e verdades aparentadas, êle tinha, perante quem não desconfiava, a aparência de ser realmente guiado por Deus...

Neste século degenerado, serão achados muitos que são tão cegos ante a pecaminosidade do pecado, que escolherão uma vida licenciosa, porque agrada à inclinação carnal e perversa do coração. Em vez de se contemplarem no espelho, a Lei de Deus, e elevarem seu coração e caráter à altura do padrão de Deus, permitem aos agentes de Satanás implantar seu padrão no coração dêles próprios. Homens corruptos pensam que é mais fácil interpretar mal as Escrituras para sustentarem sua iniqüidade do que abandonar sua corrupção e pecado e ser puros no coração e na vida.

Há mais homens dêsse tipo do que muitos imaginam, e se multiplicarão à medida que nos aproximarmos do tempo do fim. A menos que estejam enraizados e fundamentados na verdade da Bíblia e tenham uma viva ligação com Deus, hão de desvairar e enganar a muitos...

A fim de encobrir sua vida corrupta e dar aparência inofensiva aos seus pecados, êsse homem apresentará exemplos registrados na Bíblia, segundo os quais homens bons caíram sob a tentação. Paulo teve que enfrentar tais homens em seus dias, e a igreja foi por causa dêles amaldiçoada em todos os séculos...

Se se manifestassem ousadamente, e dessem seus passos abertamente, seriam repelidos sem um momento de hesitação; mas trabalham primeiramente para conquistar a simpatia e alcançar a confiança (de outros) como se êles mesmos fôssem homens de Deus, santos e abnegados. Como se fôssem Seus mensageiros especiais, começam sua obra ardilosa de desviar almas do caminho da retidão, tentando-as a invalidar a lei de Deus...

No dia de Deus, quando o grande Livro do Céu fôr aberto, ver-se-á que contém os nomes de muitos ministros que fingiam pureza de coração e vida, e professavam ter recebido a incumbência do Evangelho de Cristo, mas se aproveitavam do seu cargo para aliciar almas a transgredir a lei de Deus...

Depois que o padrão moral foi rebaixado no espírito dos homens, seu juízo se torna pervertido, e consideram o pecado como se fôsse justiça, e a justiça como se fôsse pecado. Associando-se com êsse cujas inclinações e hábitos não são elevados nem puros, outros se lhes tornam semelhantes. Adotam quase inconscientemente seus gostos e princípios.

Se a sociedade de um homem de mente impura e hábitos licenciosos é escolhida de preferência à dos puros e virtuosos, é isso indício certo de que se harmonizam os gostos e inclinações, e de que se chegou a um baixo nível moral. Êsse baixo nível é por essas almas iludidas e apaixonadas, tido como alta e santa afinidade de espírito — uma harmonia espiritual. Mas o apóstolo denomina-a "maldade espiritual nos lugares celestiais" (Ef 6:12), contra a qual devemos empreender vigorosa guerra...

Como no mundo aumentam constantemente os que praticam êsses pecados degradantes, e querem introduzir-se em nossas igrejas, eu vos advirto a que não lhes deis lugar. Afastai-vos do sedutor. Embora professo seguidor de Cristo, êle é Satanás em forma de homem; tomou emprestadas as vestes do Céu, para melhor poder servir a seu senhor. — 5T:137-146.

x x x

MINHA EXPERIÊNCIA

Dorgival da Costa e Silva

Por falta de conhecimento suficiente da verdade sôbre a "classe numerosa" e o grupo dos "ex-irmãos", andei vacilante algum tempo atrás; porém, desde que estudei êste assunto mais aprofundadamente, cheguei à compreensão que vou expor abaixo:

"Ai de vós, quando todos vos louvarem! porque assim procederam seus pais com os falsos profetas". Lc 6:26.

"Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós". Mt 5:11.

"E sereis até conduzidos à presença dos governadores e dos reis por causa de Mim... Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar... E odiados de todos sereis por causa do Meu nome; mas aquêle que perseverar até o fim será salvo". Mt 10:18; 19,22.

Os judeus odiavam a Jesus. Rejeitaram Sua doutrina. Rejeitaram Seu Messiado. Perseguiram Seus discípulos, de quem se tornaram os mais acérrimos inimigos. Contudo, pretendiam ser o povo escolhido de Deus. Ignoravam e não admitiam que a presença de Deus os havia abandonado.

A história se repete.

O que outrora aconteceu entre a igreja judaica, por um lado, e a igreja cristã, por outro lado, tem eco, agora, entre a "classe numerosa" (igreja grande) e os "ex-irmãos" (representantes do quarto anjo), desde que teve início o cumprimento da sacudidura profetizada em Vida e Ensinos, pág. 175, onde lemos:

"Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão êsse testemunho direto. Levantar-se-ão contra êle, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus".

Essa profecia, que nada tem que ver com as leis dominicais, começou a ter cumprimento em 1914, quando os poucos fiéis iniciaram a reforma pedida, levantando o estandarte e proclamando a verdade direta, dentro da igreja, em atenção ao último (1913) chamado de Deus (TM:514). E o resultado foi a sacudidura profetizada. Temos, desde então, o Movimento de Reforma representado pelos "ex-irmãos" separados da "classe numerosa", a qual não suporta a verdade direta.

A mensagem de reforma já fôra apresentada anteriormente à Conferência Geral de Minneapolis, em 1888, quando foi rejeitada pela maioria dos dirigentes e do povo. (TM:80,91,97,98). Começou então a fase de incubação do movimento reformatório profetizado.

O Espírito de Profecia advertiu, reiteradas vêzes, que o povo adventista não devia continuar a ser uma multidão mista. (2TSM:72; SC:41; RH:21-12-1905)

Essa multidão, todavia, continuou mista até 1914, mas os que haviam aceitado o conselho da Testemunha Verdadeira (Ap 3:18) se tornaram, juntamente com o mencionado conselho, objeto do ódio e da perseguição dos laodicenses mornos, que constituíam a quase totalidade da igreja.

De 1914-1918, a igreja passou por uma grande crise. (TM:514). Os poucos fiéis, que levantaram o estandarte e propagaram a verdade direta, em atenção ao chamado pró reforma (Ap 3:18; TM:514), foram expulsos da igreja, porque se negaram a acompanhar a maioria na transgressão dos mandamentos de Deus e porque ousaram erguer o estandarte e proclamar a verdade direta.

Os componentes da "classe numerosa" sempre têm odiado seus "antigos irmãos", fulminando contra êles tôda sorte de calúnias e difamações, como se pode ver pelas próprias revistas editadas por aquela.

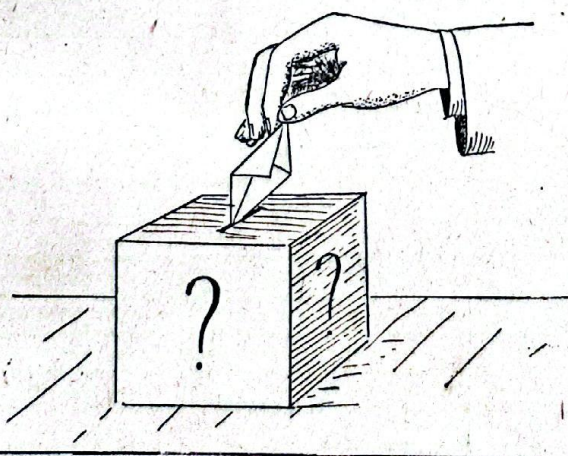
Entre os muitos casos de traição, ocorre-me o de Uruguaiana, RS, onde nossos irmãos foram denunciados às autoridades por um pastor da "classe numerosa". Também me ocorre o caso do irmão Desidério Devai que fôra anteriormente denunciado às autoridades em Recife, Pe., por outro representante da "classe numerosa".

Se, no Brasil, onde há liberdade de consciência, fazem isso, que não farão em outros países, os quais, estando longe da verdadeira civilização, oprimem a consciência religiosa dos seus cidadãos com inúmeras restrições? Que não farão, por exemplo, nos países atrás da cortina de ferro, como seja, na Romênia, onde temos mais de cinco mil irmãos? Lá a "classe numerosa" entrega os dízimos ao govêrno, de quem os pastôres recebem salário. Lá muitos dos nossos irmãos foram arrancados dos seus lares e metidos em prisões ou levados para lugares ignorados pelos seus familiares. Lá, creio, a "classe numerosa" tem boas oportunidades para satisfazer sua ira perseguidora contra os "ex-irmãos".

Segundo a profecia, os componentes da "classe numerosa" serão os maiores perseguidores dos "ex-irmãos" em vindo a prova final, sob as leis dominicais. E que podemos fazer? Nada senão orar por êles e trabalhar para arrancar do meio dêles os sinceros que lá ainda se encontram retidos, enganados por "homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade".

Muito longe de a "classe numerosa" fazer a reforma pedida, ela se une mais e mais ao mundo, em cumprimento da profecia. Fiquemos na expectativa para ver até que ponto ela irá na sua apostasia algo disfarçada, em vindo a prova final, sob o decreto dominical.

Deus nos abençoe, a fim de que nos tornemos aptos para receber a manifestação do Seu Espírito em plenitude, e que em tôda perseguição estejamos prontos a sofrer pela Verdade e perdoar aos nossos perseguidores, por êles orando, no espírito do manso e humilde Jesus! (Lc 23:34).

x x x

Caixa de Perguntas

Peço explicação sôbre Isaías 65:20. — R.D.

"Nos versos 17-25, Isaías descreve os novos céus e a nova terra que teriam sido criados se Israel tivesse dado ouvidos às mensagens dos profetas e tivesse cumprido o propósito divino... Israel falhou; daí, em sua segunda aplicação, êsses versos apontam para os novos céus e nova terra a serem criados no fim do milênio... Seguindo-se tal princípio de interpretação, a passagem não apresenta problemas... Isaías descreve os novos céus e nova terra em têrmos que mostram como essas condições se produziriam com respeito à nação de Israel". — S.D.A. Bible Commentary, Vol. IV, pág. 332, 333.